

Revista

São Judas



Revista da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu
ANO VIII – Nº 92 FEVEREIRO / 2020

Tocar as Imagens

Um gesto de amor e
pieclade da devoção
popular

SÃO JUDAS TADEU
ROGAÍ POR NÓS

OPERTA DE JOÃO GIANNINI

AGRADECIMENTO POR GRACAS
DAS PELA INTERCESSÃO

VIGEN

#80 ANOS COMPARTILHANDO FÉ, DEVOÇÃO E ESPERANÇA!

“Um Santuário especial, de um Santo muito querido, um dos 12 apóstolos de Nosso Senhor Jesus Cristo, intercessor dos casos mais desesperados e impossíveis. Herdei a devoção da minha mãe, com muito prazer.”

Marinei Pessanha Alves

“Lugar lindo e muito agradável, os padres muito dedicados, a serviço de Deus. É um ótimo ambiente para realizar orações e casamentos. Nota 10!”

Gilberto Pereira

“Um lugar abençoado como nenhum outro no mundo!”

Ondina Mello

“Energia positiva! Local muito bem cuidado! Lindo...tudo de bom! O mundo precisa conhecer e agradecer a São Judas Tadeu!!!”

Carlos Del Russo Barrera

“Lugar abençoado, ótimo lugar para se confessar e receber orientação espiritual.”

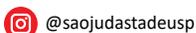
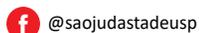
Dani Amâncio

“Toda a semana eu vou à missa e também admiro muito a Igreja. Gosto de receber a bênção, me confessar. É tudo prático para quem não tem muito tempo.”

Sonia Silva

Colaborou Renata Souza

Siga nosso perfil nas redes sociais, você também!



FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222
santuario@saojudas.org.br



VIDA: DOM E COMPROMISSO

A Campanha da Fraternidade deste ano propõe uma reflexão sobre o primordial e mais caro bem que existe: a VIDA, compreendida em toda a sua extensão e diversidade. Embora que, em geral, haja pessoas que reconheçam e afirmem o elevado valor que é a vida, igualmente, encontram-se pessoas agressivas, que se destroem e que destroem. Alguns indicadores:

- Desde o fim da II Guerra Mundial (1939 – 1945), nunca se falou tanto em defesa dos Direitos Humanos, no entanto, nunca se ofendeu tanto a mesma vida do ser humano, desde a concepção até a sua velhice. Um após o outro, surgem os “direitos” ao aborto, à morte assistida, ao consumo de drogas e se multiplicaram os conflitos entre os povos e as formas de destruição da natureza.

- Em nenhuma outra época, as tecnologias para a produção, armazenamento e transporte de alimentos evoluíram tanto. Apesar disso, aproximadamente 850 milhões de pessoas passam fome no mundo, 12 milhões no Brasil.

- Nunca a medicina e os laboratórios haviam evoluído tanto, como no presente. Contudo, a falta de assistência médica e hospitalar continua vergonhosa. Naturalmente, os mais pobres são os mais atingidos.

- Nas últimas décadas, cresceram as oportunidades de ingressar em uma Faculdade, de fazer cursos à distância, de pesquisar pela internet, e enfim, alcançar um bom nível profissional. Mas, os níveis de desemprego são alarmantes.

A vida é dom e compromisso! Rigorosamente, falando, somente Deus Nosso Senhor pode dar a vida e a saúde. Mas, o ser humano, em

conjunto com os demais seres, pode ACOLHER, PROTEGER, CULTIVAR e fazer com que a vida GERE mais vida.

- ACOLHER a própria vida como um dom de Deus. Acolher a vida do seu semelhante e todas as formas de vida que o cerca.

- PROTEGER a semente da vida que está no homem e na mulher. Proteger a vida do próximo, especialmente dos mais indefesos da sociedade: crianças, idosos, empobrecidos.

- CULTIVAR, com sua extraordinária capacidade de receber e dar amor, a sua vida, a dos outros e todas as formas de vida que pulsam ao seu redor.

- GERAR! O ser humano é o mais competente dos seres. Mais do que qualquer outro, ele pode contribuir para que a vida gere mais vida. Desde si e se expandindo cada vez mais.

E como se dará tudo isso? Irmã Dulce dos Pobres, cuja imagem ocupa o centro do cartaz da CF deste ano, em seu tempo, sua cidade, com os recursos que possuía, fez o tanto que fez. Não esperou juntar um monte de dinheiro, nem acumular um tanto de coisas, nem contou com uma turma de voluntários. Começou a socorrer a vida com aquilo que possuía: um galinheiro.

Vamos, irmãos e irmãs! Cada um se examine e veja do que é capaz. Se for o caso, conjugue forças e os recursos que se possui. Tomemos a firme resolução: ACOLHER, PROTEGER, CULTIVAR, GERAR VIDA.

Pe. Eli Lobato dos Santos,scj

Pároco e Reitor do Santuário São Judas Tadeu



Nesta Edição

- 2 O real da realidade
Da audiência à falta de respeito
- 3 Jubileu de Carvalho
De pai para filha
- 4 Notícias
Campanha da Fraternidade 2020
- 5 Notícias
Intenções do Papa para 2020
- 6 Destaque
Tocar as imagens
- 8 Ser Jovem
O coração da Igreja é jovem!
- 9 Família dos Devotos
Café São Judas
- 10 Espaço dos Devotos
Nós Somos Santuário
- 12 Devoção
São Judas em Quadrinhos

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu localizado à Av. Jabaquara, 2.682, Mirandópolis, São Paulo/SP – CEP 04046-500 / Tel.: (11) 3504-5700.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi - MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Capa: Arquivo

Diagramação: Daniel Ramos / Tel.: (11) 98567-0147

Contato: comunicacao@saojudas.org.br

Impressão: Jetgrafia Gráfica e Serviços / Tel.: (11) 5588-2309

Tiragem: 2.300 exemplares



DA AUDIÊNCIA À FALTA DE RESPEITO



Foto: unsplash.com

A leveza da vida é conquistada quando somos capazes de conviver com situações adversas, dialogar com o outro e fazer escolhas. E a reflexão, nesses casos, é fundamental. A grande quantidade de informações oferecidas pela sociedade contemporânea, por exemplo, acabam impulsionando a dificuldade de as pessoas refletirem e, consequentemente, de escolherem, pois, escolher requer pensar sobre as opções que podem afetar diretamente nossa vida e também a vida de outrem.

Ultimamente as escolhas abruptas têm nos distanciando das pessoas. Esse afastamento e até essa divisão são causados pela falta de respeito e de cuidado para com o outro, o que gera atitudes que ferem, humilham e magoam. Já não é mais novidade se deparar com notícias que apresentam situações de intolerância e falta de respeito a questões importantes e sagradas para determinados grupos de pessoas.

Os limites da convivência requerem o respeito que possa favorecer o intercâmbio de ideias e opiniões que deve alargar o espaço da liberdade. Por sua vez, a liberdade é a expressão do processo de evolução humana, ou seja, de melhoramento humano, quando o homem passou a entender que não vive só, pois precisa do outro e, portanto, deve cuidar dele. Entretanto, os meios de comunicação, a pretexto de cultivar a liberdade, muitas vezes buscam, na verdade, conquistar audiência, prêmios e lucro, ignorando os limites da convivência, agindo de forma irresponsável e desrespeitando comunidades inteiras.

O último **Especial de Natal do grupo Portas dos Fundos** é um exemplo claro de que a falta de controle na busca por audiência proporciona o acirramento das questões de intolerância e desrespeito religioso. Quando ridicularizamos a

experiência religiosa, estamos indo em direção ao espaço da intolerância e abrimos caminhos para a degradação da liberdade. A estratégia de marketing utilizada pelo grupo não é ilegal, contudo, não contribui para que haja o fortalecimento do respeito. Em épocas de extremismo, não é muito inteligente construir audiência por meio da reação ao desrespeito. Construir audiência dessa forma exigirá, nos próximos eventos, algo mais impactante e, com isso, o aprofundamento do desrespeito. O nível de reação aumentará e, junto com ele, a audiência. Contudo, se não houver controle das partes envolvidas, a lei não será capaz de garantir o respeito. Portanto, é irresponsável querer se promover sem o horizonte da existência do outro e ainda sem a medida do respeito e da honestidade. Se, por um lado, entendemos que todo programa precisa de audiência para trazer o retorno financeiro esperado, pois, na

sociedade capitalista, busca-se ganhar mais do que se investiu, por outro, não podemos aceitar que a audiência seja alcançada por meio da intolerância. Assumir a postura de ridicularizar para provocar e, como resultado, ter audiência é muito perigoso e as consequências podem sair do controle. A física já nos lembra que a uma ação sempre gera uma reação. A maioria não deve oprimir a minoria e o contrário também vale quando se trata de questões relacionadas à convivência humana. Quando se dilata demais o conceito de liberdade, fica prejudicado o conceito de respeito, dado que este parametriza aquele e vice-versa.

“ Quando ridicularizamos a experiência religiosa, caminhamos para o espaço da intolerância e abrimos caminhos para a degradação da liberdade.”

Pe. Daniel Aparecido de Campos ,scj

Vigário Paroquial e Vice Reitor da Paróquia/ Santuário São Judas Tadeu.
Coordenador da Pós Graduação Lato Sensu em Gestão Religiosa e Paroquial,
Diretor do Núcleo de Aprofundamento Cristão do Eneagrama – NACE



DE PAI PARA FILHA

Alunos da antiga Escola Paroquial São Judas Tadeu

“Meu nome é Conceição. Tenho 74 anos. Quando eu tinha 5 anos, eu e meus pais viemos morar perto desta Paróquia. A Escola Paroquial São Judas Tadeu ficava no local em que hoje está construída a igreja nova. Com a construção da igreja, a Escola foi transferida para a rua ao lado. Eu estudei lá até a quarta série. Era uma escola pública muito boa. Dna. Lourdes Botelho Nunes era a diretora com sua irmã Dna. Argentina.

O meu pai, Antônio Chemello, foi voluntário no Apostolado da Caridade, a atual Obra Social São Judas Tadeu. Ele e outros voluntários visitavam as famílias e levavam alimentos, cestas básicas em suas casas. Na Páscoa e no Natal, após a missa, os voluntários entregavam uma cesta de alimentos e

ofereciam café às famílias assistidas. Em final de semana tinha cinema no Salão Paroquial e meu pai ajudava no caixa. Eu participei muito das atividades da Paróquia.

Antigamente na primeira sexta-feira do mês, dia dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, à noite, depois da missa, todos participávamos da Adoração ao Santíssimo Sacramento com suas famílias. Era muito bonito. Recordações que não se apagam.

O Irmão Ambrósio, que começou com a loja, chamou meu pai para ajudar a vender velas no dia 28, com ele e o Irmão Alfredo Engel. E depois que meu pai faleceu, eu continuei esse trabalho dele, ajudando no balcão da loja da Paróquia, por 50 anos, todo dia 28. Havia uma fábrica de velas aqui,

“Eu estudei na Escola Paroquial São Judas Tadeu!”

junto ao Instituto, mas quando pegou fogo mudou para outro local.

Aqui na Paróquia São Judas eu fui do grupo das Filhas de Maria, ajudei nos Cursos para Batizados e também cantei no Coral São Judas por muitos anos. Tenho muito a agradecer a São Judas Tadeu. Ele sempre deu muita força para a gente, para toda a minha família. Eu quis seguir os passos de meu pai, sendo voluntária, ajudando. Ele foi um exemplo para mim. Agora sou de missa diária aqui. Tenho muito a agradecer!”

Conceição Chemello

paroquiana há 69 anos, em entrevista concedida a Priscila Thomé Nuzzi.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Se Deus viesse à nossa porta, como seria recebido? Aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto para a sua dor, para o seu sofrimento, é um outro Cristo que nos procura”

(Santa Dulce dos Pobres).

A Campanha da Fraternidade é o modo com o qual a Igreja no Brasil vivencia a Quaresma. Há mais de 50 anos, ela anuncia a importância de não se separar conversão e serviço à sociedade e ao planeta. Neste ano de 2020, a CF convida, por meio de seu texto-base, a olhar de modo mais atento e detalhado para a vida.

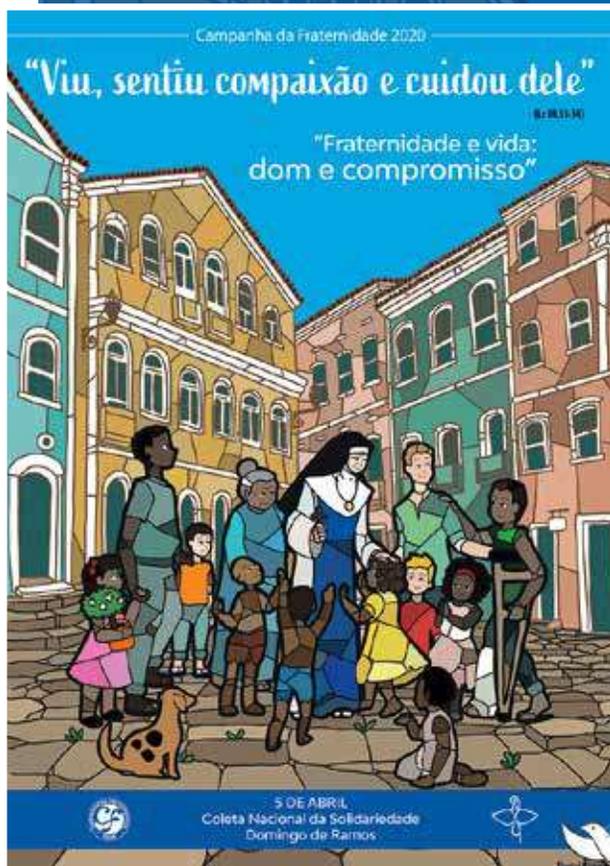
Com o tema “Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso” e lema “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (Lc 10,33-34), busca conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, casa comum.

Oração da Campanha da Fraternidade 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confias-tes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinaí-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho.

Inspiraí-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!



CARTAZ DA CF 2020 É INSPIRADO EM IRMÃ DULCE

“Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e irmãs”, diz um trecho do texto base da CF 2020. Por isso o cartaz desta Campanha remete à figura de Irmã Dulce (canonizada em 13 de Outubro de 2019) exemplo de vida doada e santificada. O cartaz também apresenta, ao fundo, o Pelourinho, lugar icônico de Salvador, a capital baiana. **Ver, sentir compaixão e cuidar** são os verbos que irão conduzir este tempo quaresmal.

Com informações da CNBB



INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO PAPA PARA 2020

Para 2020, o Santo Padre indica intenções de oração que vão de encontro a questões já conhecidas por nós e já apresentadas por ele em outras ocasiões em vista de sua urgência e importância para a sociedade. Entre as quais podemos destacar a questão dos migrantes, a luta contra o tráfico de seres humanos, a Igreja na China e o meio ambiente.

O sacerdote jesuíta Frédéric Fornos, diretor do Apostolado da Oração, a Rede Mundial de Oração do Papa, em entrevista ao jornal do Vaticano, L'Osservatore Romano, ressaltou que também se rezará por aqueles que se deixam levar pelo caminho da morte, por causa das diversas dependências: abuso de drogas ou álcool, uso nocivo de novas tecnologias ou a pornografia on-line, com todas as suas consequências. Os fiéis podem se unir às intenções do Santo Padre através do aplicativo Click to Pray. Confira abaixo quais serão as intenções de cada mês:

Janeiro: Intenção de oração pela evangelização – Promoção da paz no mundo.

Fevereiro: Intenção de oração universal – Escutar os gritos dos migrantes.

Março: Intenção de oração pela evangelização – Os católicos na China.

Abril: Intenção de oração universal – Libertação das dependências.

Maiço: Intenção de oração pela evangelização – Pelos diáconos.

Junho: Intenção de oração pela evangelização – O caminho do coração.

Julho: Intenção de oração universal – As nossas famílias.

Agosto: Intenção de oração universal – O mundo do mar.

Setembro: Intenção de oração universal – Respeito pelos recursos do planeta.

Outubro: Intenção de oração pela evangelização – A missão dos leigos na Igreja.

Novembro: Intenção de oração universal - A inteligência artificial.

Dezembro: Intenção de oração pela evangelização – Para uma vida de oração.



NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

BÊNÇÃO DAS VELAS

Domingo - Dia 02/02: Festa da Apresentação do Senhor e Dia Mundial da Vida Consagrada. Bênção das velas em cada missa: às 7h, 8h30, 10h, 12h, 15h, 16h30, 18h e 19h30. Traga suas velas e venha participar!

BÊNÇÃO DA GARGANTA

Segunda-feira – Dia 03/02: Dia de São Brás, bispo e mártir, bênção da garganta em todas as missas do dia: às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 20h.

IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

Quarta-feira de Cinzas - Dia 26/02: Imposição das cinzas em todas as missas, às 7h, 9h, 12h, 15h, 17h e 20h.



Tocar as Imagens

Um gesto de amor e piedade da devoção popular

Ah, como é precioso ver o gesto de um devoto piedoso que entra no Santuário e toca com fé as imagens, as colunas, a Santa Cruz, o Santo Altar. No tatear dos signos sagrados há um profundo e complexo sentido que só a sabedoria da fé pode encontrar e explicar.

Antigamente, se via nesses gestos uma religiosidade ingênua, não instruída, ou mesmo imatura. Para alguns especialistas do comportamento humano, tocar as imagens seria uma projeção dos anseios e situações não resolvidas, refletidas nestas atitudes. Algumas vertentes da Filosofia e da Teologia viam nessas expressões um tipo de vivência religiosa de menor valor ou contraposta à uma religião mais esclarecida e saudável.

De aproximadamente 40 anos para cá, esta compreensão mudou. Com os avanços da Psicologia, da neurociência, neurolinguística e as redescobertas da Teologia Mística, se percebeu que, na verdade, essas práticas foram elementos importantíssimos para a sustentação e preservação da espiritualidade da fé cristã e a vivência religiosa de milhares de pessoas, sobretudo as que eram consideradas menos instruídas.

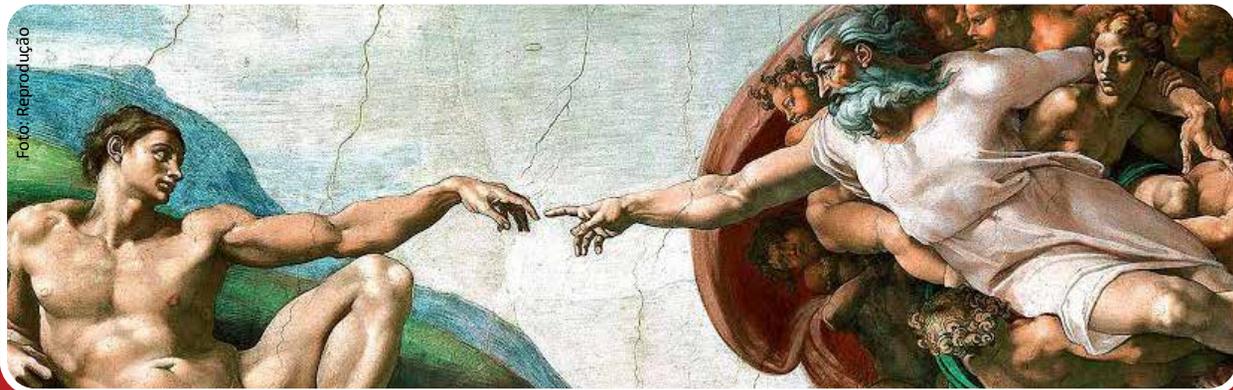
O que se redescobriu é que essas expressões, quando vividas com intensidade, penetram os sentidos, o corpo, a mente, mexendo com as energias vitais e com o sistema nervoso, trazendo benefícios incalculáveis e gerando equilíbrio psíquico, emocional, social e inclusive intelectual.

Contudo, é preciso compreender que não se trata de um gesto mágico, de forças ocultas ou de transferência de alguma energia extraordinária. Mas sim, de um gesto profundamente consciente de fé que brota do coração de quem o realiza.

A partir do Concílio Vaticano II (1962 a 1965) e seus desdobramentos, os Papas e os Bispos perceberam que a piedade popular, revestida de seus ritos e gestos, é uma espiritualidade autêntica, vivaz, cheia de sentido e Teologia profunda; carregam uma complexidade que precisa ser valorizada, aprimorada e purificada no diálogo fecundo com a tradição orante da Igreja. Neste sentido, os gestos, como o toque com as mãos, entram de cheio nesta visão.

O “TOCAR” A PARTIR DAS SAGRADAS ESCRITURAS

Na Sagrada Escritura, o gesto de tocar e tudo mais que o envolve – as mãos, os dedos, a sensibilidade de se perceber a forma, as inúmeras coisas que podemos construir com elas, tem por artífice primeiro o próprio Deus:



Deus quando cria, modela o ser humano com suas mãos (cf. Gn 2,7).

Deus que liberta o povo com mãos fortes (cf. Dt 26,8).

Deus que escreve o Livro Sagrado (cf. Sl 139,16).

Deus que é revelado pelos gestos da bênção, impõe-se as mãos (cf. Is 14,17).

Com a manifestação de Jesus Cristo, tornando-se o verdadeiro e definitivo toque de Deus em favor de seus filhos, começa a Nova Criação, como nos diz São João, Deus como que remodela toda sua obra pelas mãos do Filho eterno. Jesus toca e se deixa tocar. E seu toque, seja com as mãos, com o olhar, e sobretudo com as palavras, transforma vidas.

Em alguns momentos, no Evangelho, o gesto de “tocar” vai nos indicar sentidos que vão além de seu significado literal. Por exemplo, quando Jesus pede a Tomé que toque suas chagas, Ele não está, apenas, querendo que Tomé se certifique de Sua ressurreição, mas sim, pedia sua redenção, sua total entrega. Tal gesto era uma resposta ao desejo mais profundo de Tomé: saber a verdade de to-

das as coisas. Então, mais do que recuperar sua fé, Tomé recuperou sua capacidade de se entregar ao amor incondicional do Senhor por Ele (cf. Jo 20).

Todos que tocaram em Jesus ou por Ele foram tocados sentiam que: “uma força saía Dele”. Uma força de salvação, de cura, de vida nova, de paz verdadeira. Neste mundo marcado pela violência foram “esquecidos” os toques, os afagos, os colos, os abraços que transmitem a sagrada segurança interior, os desejos mais profundos de ser bondoso, amoroso, carinhoso... Quantos benefícios trazem, quanto isso muda em quem oferece e em quem recebe esse toque!

Meditemos o sentido de cada toque. Meditemos profundamente quando a nossa oração for simplesmente um toque nas coisas sagradas. Mas acima de tudo, deixemo-nos tocar pelo amor do Senhor e levemos um toque desse amor a todos: às crianças, aos pobres, aos idosos, aos mais carentes, aos mais tristes. Levemos um toque de amor e de bênçãos a quem encontrarmos no “vai e vem” da vida e de cada dia. Assim seja, amém.



Claudemir Marcel de Faria, Teólogo
Departamento de Comunicação e Marketing da
Paróquia/Santuário São Judas Tadeu



Helder Teixeira
Fotografia

Jovens da Paróquia São Judas Tadeu em retiro realizado em outubro de 2019.

O CORAÇÃO DA IGREJA É JOVEM!

Frequentemente temos ouvido o incessante convite do Papa Francisco: “Necessitamos de uma Igreja em saída”. Chamado antigo e novo que incita a Igreja a recordar esse “movimento centrífugo”, ou seja, para fora, não ensimesmado. “Necessitamos sair ao encontro das pessoas, das famílias, das comunidades e dos povos para lhes comunicar e compartilhar o dom do encontro com Cristo, que tem preenchido nossas vidas de sentido, de verdade e de amor, de alegria e de esperança! Não podemos ficar tranquilos em espera passiva em nossos templos, mas é urgente ir em todas as direções” (Documento de Aparecida 548).

Em especial, devemos recordar e

ir ao encontro dos jovens, dar-lhes centralidade. **“Eles são os protagonistas do presente e do futuro, sujeitos da nossa história comum”,** afirma o Pontífice. E continua, eles (os jovens) **“são na verdade um reflexo da natureza de Deus; suas melhores características têm origem n’Ele... Deus é jovem!”**

A Igreja, precisa de todos, particularmente da juventude: **“A Igreja precisa de vocês, do entusiasmo, da criatividade e da alegria que lhes caracterizam!”** (Papa Francisco- JMJ 2013).

É com essa e tantas outras motivações que buscamos promover momentos de encontro com nossos jovens da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. E é o que continu-

aremos fazendo neste ano de 2020. “O coração da Igreja é jovem precisamente porque o Evangelho é como uma linfa vital que a regenera continuamente. Cabe a nós ser dóceis e cooperar nesta fecundidade (...)” Ajudemo-nos a fazer da nossa Igreja sempre mais viva, apoiando nossos jovens, incentivando-os e testemunhando que VALE A PENA conhecer Jesus mais de perto.

Se você compartilha dessa mesma ideia, dê um “like”, uma “curtida” nas páginas sociais do nosso Santuário e acompanhe nossos eventos. Contamos com você!

Pe. Erick Max Humberto, scj

CAMPANHA FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU!

TEMOS UMA NOVIDADE PARA VOCÊ!



Café São Judas

Querido Devoto, sua colaboração torna possível nosso crescimento enquanto Santuário, casa de Deus e lugar de devoção. Com muita alegria iniciamos este ano com uma grande novidade: a inauguração, no dia 25 de Janeiro, aniversário da Paróquia, do **Café São Judas**, novo espaço do Santuário pensado com muito carinho para os devotos e visitantes. Localizado no subsolo da igreja nova, o Café São Judas, abre todos os dias das 8h às 20h. Esperamos você para um delicioso cafezinho! Muito obrigado por fazer parte desta Família!

AJUDE-NOS A EVANGELIZAR!

Doações online: www.saojudas.org.br

Depósito bancário: Bradesco, Ag. 2818-5, C/C 0028-0

CNPJ 63.089.825/0115-02.

Você que ainda não faz parte da Família dos Devotos de São Judas Tadeu, preencha a ficha abaixo e envie para o e-mail santuاريو@saojudas.org.br ou via WhatsApp (11) 9 9204 8222.



*São Judas
Tadeu*
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

SEJA UM EVANGELIZADOR!

Você que ainda não faz parte da Campanha Família dos Devotos de São Judas Tadeu, venha participar e ajude-nos em nossas Obras de Evangelização!

Nome Completo: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Data de nascimento: _____

Telefone residencial: _____

Celular: _____

CPF: _____

E-mail: _____

Envie para: santuاريو@saojudas.org.br ou WhatsApp (11) 9 9204-8222.

Nós somos Santuário São Judas Tadeu!



“Eu sou devoto porque eu sei que, quando eu precisar do auxílio de São Judas, ele não vai me decepcionar. Eu já precisei e não fui decepcionado.”

Geraldo Magela da Silva



“Eu sou devota de São Judas por paixão mesmo a essa igreja. Amor à primeira vista. Amo! Vou a outras igrejas, mas parece que não são minha casa. Sou dizimista. Aqui me sinto acolhida e amparada, protegida. Tudo de bom! Nesta

igreja confesso, comungo, agradeço, peço bênçãos, e sou sempre ouvida e atendida. Só tenho a agradecer a Deus, Jesus, Maria e a São Judas Tadeu. E agradeço a atenção de todos vocês!”

Sirley Lima Simões



“No ano de 1998 eu estava desempregada, com um filho pequeno e um marido desempregado, então recebi de uma devota um panfleto de São Judas Tadeu. Estava tão angustiada... Li a oração a São Judas Tadeu, chorei muito,

implorei por ajuda. Exatos 30 dias depois fui chamada para trabalhar em um hospital público porque estavam precisando urgente de profissional com a minha especialização (técnica em hemoterapia), me empregaram como funcionária temporária, hoje sou concursada em dois contratos. Eternamente grata a São Judas Tadeu, coloquei o nome dele no meu filho mais novo para chamar ainda mais por ele.”

Alcineia Soares Vilas Boas



“Depois de deixar minha paróquia, procurava uma igreja em que me sentisse à vontade. Ouvindo e vendo minha mãe participar das missas em São Judas, fui estimulada a ir. Hoje, muitos anos depois, continuo e me tornei

catequista neste Santuário.”

Marta Aparecida Ferreira da Silva



“Sempre quando estou triste me apego a São Judas Tadeu e fico calma. Obrigada São Judas por tudo!”

Maria Zuleide Fontenele



“Tenho um altarzinho em meu quarto com a imagem de São Judas Tadeu e ali faço meus pedidos e agradecimentos e sou atendida. Essa imagem ganhei da minha irmã quando fiz uma cirurgia no coração há 4 anos. Graças à intercessão de São Judas Tadeu a cirurgia foi um sucesso e estou bem. É o meu patrono e protetor. Amém!”

Aldenir Coelho da Silva Dias



“Eu sou devota de São Judas porque quando eu vou à igreja eu me sinto bem e feliz. E sempre que eu posso eu vou!”

Margarida Santos Reis



“Sou devoto de São Judas Tadeu. Ele está em meu coração e dentre todos os discípulos de Jesus Cristo, ele é dentro dos doze, o que tem obediência e é mais próximo a Jesus Cristo. Em todos os momentos, e instantes, a cada vigília, em que ia o Mestre, São Judas sempre acompanhava com muita devoção. Entendo que só através de Jesus Cristo ele alcançaria a Deus”

Oséias da Silva Oliveira



“Eu sou devota de São Judas Tadeu porque pedi a ele uma graça e consegui que meu irmão e irmã conseguissem a casa própria. Sou muito devota de São Judas e passei a contribuir com o dízimo.”

Adailde Oliveira Silva

Colaboração de Graziela Bracco.

QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS CONHECÊ-LO!

ENVIE SUA FOTO E DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU!

AGORA TEMOS DOIS CANAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ:

WhatsApp (11) 9 9204-8222 
santuاريو@saojudas.org.br



“Sou do interior de Minas Gerais! Tive a grande graça de conhecer vocês aí!”

Rodrigo da Conceição Gomes



SÃO JUDAS TADEU

~ Parente de Jesus

Nihil obstat
Niterói, 24 de dezembro de 1955
Pe. J. Lebat, Censor.

Imprimatur
Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1955
+ Carlos, Bispo de Niterói

**O Salvador Escolhe São Judas
Como um de Seus Apóstolos.**

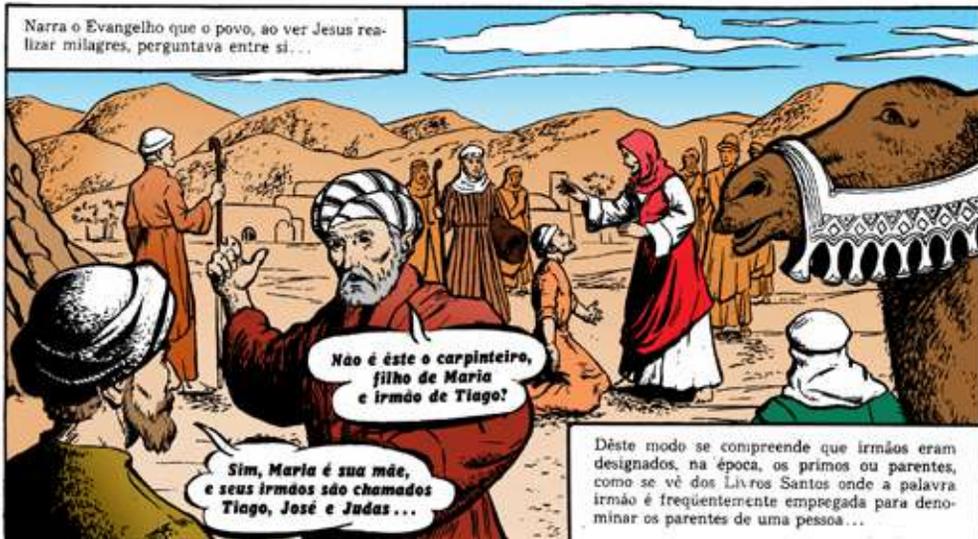
São Judas Tadeu era parente de Jesus, como referem os Evangelhos. Exatamente seu primo. Figura nas "relações dos apóstolos", que nos foram legadas pelos evangelistas São Mateus, São Marcos e São Lucas. Nos dois primeiros, ele é designado com o nome de Tadeu; no último, com a indicação completa: Judas Tadeu.



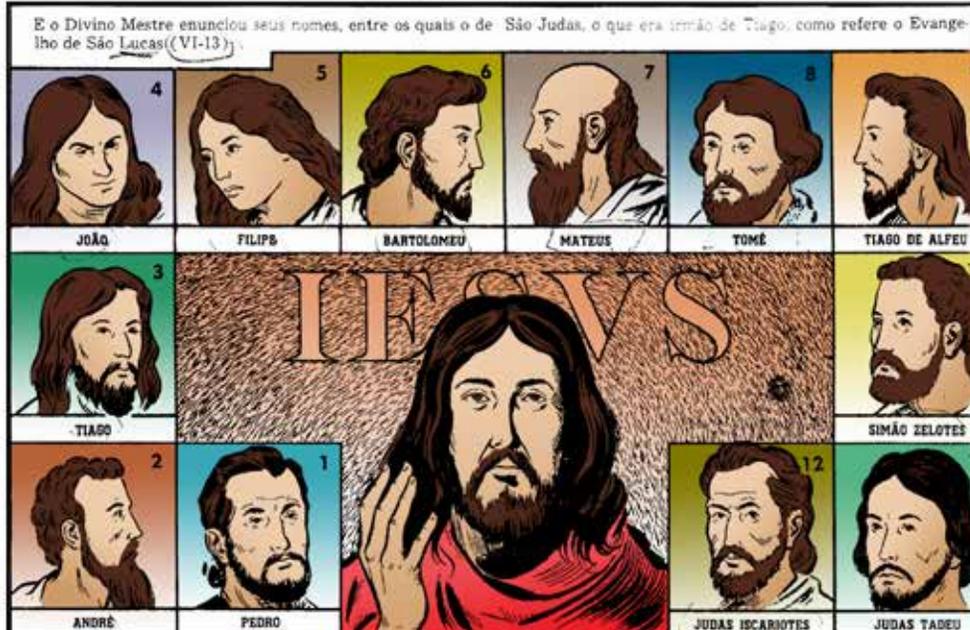
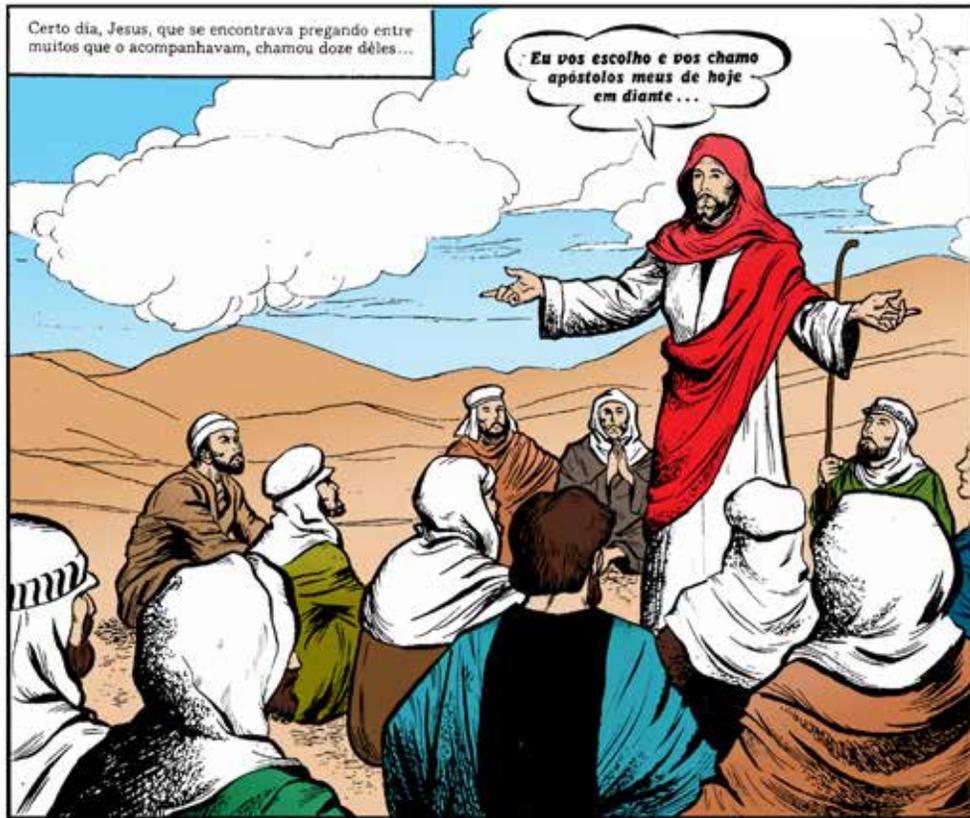
São Mateus e São Marcos teriam provavelmente procedido assim com o propósito de evitar possíveis confusões com a personalidade de Judas Iscariotes, o renegado discípulo, que vendeu o Mestre...



Narra o Evangelho que o povo, ao ver Jesus realizar milagres, perguntava entre si...



Deste modo se compreende que irmãos eram designados, na época, os primos ou parentes, como se vê dos Livros Santos onde a palavra irmão é frequentemente empregada para denominar os parentes de uma pessoa...



Continua...

O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ SANTA MISSA AO VIVO!

VOCÊ SABIA QUE PODE ACOMPANHAR NOSSAS MISSAS
PELA TV, RÁDIO E INTERNET? CONFIRA!



TV Aberta*

Aos domingo, às 8h30 pela TV Gazeta.

Rádio

De segunda a sexta-feira, às 17h
pela Rádio 9 de Julho 1600 AM.

Internet

De segunda a sexta-feira, às 17h,
via Youtube e via Web Rádio:

www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com/

***ATENÇÃO:** Desde o dia 05 de Janeiro de 2020 que a missa dominical das 7h não está mais sendo transmitida pela TV Band e nem pela Rádio Capital 1040 AM.